

CORREIO NACIONAL

Rovena Rosa/Agência Brasil



CadEJA foi lançada neste sábado no Encontro Nacional

MEC facilita volta de jovens e adultos ao ensino público

Qualquer pessoa com 15 anos ou mais que deseje concluir os estudos poderá registrar um pedido de matrícula na plataforma Cadastro da Educação de Jovens e Adultos (CadEJA), lançada pelo Ministério da Educação (MEC) no último sábado (28), durante o Encontro Nacional da EJA.

O novo sistema do governo federal registra informações sobre a oferta de turmas e a demanda por matrículas para Educação de Jovens e Adultos na rede pública de ensino básico em todo o país.

O objetivo do MEC é facilitar o processo de matrícula escolar, a partir da mobilização das secretarias de educação para atender as demandas.

As formas para fazer o cadastro

Para quem quer iniciar os estudos ou voltar a estudar, o Cadastro da Educação de Jovens e Adultos (CadEJA) tem duas formas de inscrição. As pessoas que conseguem ler e escrever devem se inscrever pelo site do programa no CadEJA ou pelo aplicativo MEC Enem e preencher formulário online com nome completo, número do CPF, data de nascimento, um número de telefone ou WhatsApp com DDD ou outra forma de contato.

Gov.br



Agentes cumpriram mais de 100 mandados em 7 dias

Força integrada contra o crime

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) cumpriu, entre 23 e 29 de março, mais de 100 mandados (entre buscas e prisões). Criado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e composto pela Polícia Federal e por forças de segurança estaduais, o grupo também apreendeu mais de 1 tonelada de entorpecentes.

As ações de enfrentamento ao crime organizado nesta semana ocorreram em diferentes regiões do país e foram destacadas pela Polícia Federal.

Policiais também realizaram prisões

A força de segurança estadual do Amazonas, por exemplo, apreendeu mais de 1 quilo (kg) de ouro, em Manaus. Com base nas investigações, as equipes realizaram monitoramento em uma embarcação na capital amazônica. Na vistoria, encontraram duas barras metálicas com características semelhantes ao ouro. O suspeito foi conduzido à sede da Polícia Federal de Manaus.

Educador Nota 10 I

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Educador Nota 10, promovido pela organização sem fins lucrativos Instituto Somos. As candidaturas são gratuitas e podem ser apresentadas até 22 de maio no site oficial da premiação. A novidade para a 28ª edição do concurso será a nova categoria Gestor Escolar.

Educador Nota 10 II

Para participar da nova categoria, diretores e vice-diretores devem inscrever projetos que evidenciem sua liderança pedagógica na organização e na melhoria da aprendizagem.

Serão premiados os três melhores projetos, e o indicado a primeiro lugar será eleito o Gestor do Ano.

COP15 I

O Banco do Brasil (BB) neutralizará as emissões de gases de efeito estufa geradas pela 15ª Conferência das Partes da Convenção sobre Espécies Migratórias de Animais Silvestres (COP15). O encontro terminou no domingo, em Campo Grande. A iniciativa reforça o papel da instituição na agenda climática.

COP15 II

Organizado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o evento reuniu cerca de 2 mil participantes de diferentes países, incluindo representantes de governos, cientistas e organizações da sociedade civil.

O objetivo foi discutir ações globais para proteger espécies migratórias e seus habitats.

Política de IA I

A Receita Federal deu um novo passo no debate global sobre o uso responsável da Inteligência Artificial no setor público ao publicar sua nova Política de Inteligência Artificial, um marco regulatório que consolida princípios éticos, jurídicos e técnicos para o uso da tecnologia nas atividades tributárias e aduaneiras.

Política de IA II

O subsecretário de Gestão Corporativa, auditor-fiscal Juliano Neves, apresentou a nova política na Organização das Nações Unidas (ONU) na última sexta, durante o 2026 Ecosoc Special Meeting on International Cooperation in Tax Matters. Um dos pilares da política é a preservação da autonomia humana.



IBGE explicou que essa é uma das missões institucionais do órgão

IBGE atualiza limites territoriais do Brasil

De 2024 para 2025, 784 cidades tiveram limites alterados

Da Redação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) oficializou na segunda-feira (30) que 784 municípios tiveram alterados seus limites territoriais no período de 1º de maio de 2024 a 31 de abril de 2025.

Essas cidades que tiveram os mapas redesenhados estão em 13 estados.

O IBGE explicou que é uma das missões institucionais do órgão tornar oficiais no mapa do país os novos contornos de estados e cidades.

De acordo com a atualização, a área territorial oficial do Brasil é de 8.509.360,850 quilômetros quadrados (km²), indicando uma retração de 18,726 km² em relação ao valor publicado em 2024.

O país tem 5.569 municípios, mesmo número de 2024, um distrito federal (Brasília) e um estadual (Fernando de Noronha, em Pernambuco).

Entre as cidades que tiveram alteração de limite estão Petrolina (PE), Ouro Preto (MG), Itapemirim (ES), e as paulistas Cubatão, Diadema, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Guarulhos, Holambra, Itapevica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Mogi Mirim, Osasco, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Taubaté e Taboão da Serra.

Veja os estados que têm mais municípios com limites alterados:

- Paraná: 399
- São Paulo: 173
- Amazonas: 62
- Piauí: 53
- Minas Gerais: 26
- Bahia: 24
- Santa Catarina: 18
- Pernambuco: 10
- Rio Grande do Sul: 7
- Sergipe: 6
- Maranhão: 2
- Espírito Santo: 2
- Mato Grosso: 2
- Justificativas

O IBGE explica que as atualizações acontecem a partir da publicação de nova legislação, decisão judicial, atualizações cartográficas com disponibilização de novos insumos cartográficos e pareceres emitidos por órgãos estaduais responsáveis pela divisão político-administrativa de cada estado.

O gerente da Divisão Territorial Brasileira do IBGE, José Henrique da Silva, acrescenta que 2025 ficou marcado pela grande quantidade de revisões dos limites municipais no Amazonas e no Paraná.

“Praticamente todos os limites passaram por atualização, seja por alteração do entendimento do limite pelos respectivos órgãos estaduais ou pela atualização cartográfica a partir da utilização de insumos cartográficos mais precisos”, detalha.